SECÇÃO 7

Condução em todo o terreno

Esta secção é dedicada às excelentes características do seu veículo para condução em todo o terreno.

*Antes de se aventurarem em "todo o terreno", contudo, é **absolutamente indispensável** que os condutores inexperientes não só se familiarizem totalmente com os comandos do veículo, especialmente no que diz respeito à caixa de transferência, como também estudem bem as técnicas de condução em todo o terreno descritas nas páginas que se seguem.*

Índice da Secçãos **Página**

AVISO

A condução fora da estrada pode ser perigosa!

- ***NÃO se arrisque desnecessariamente.***
- ***Conduza cuidadosamente e esteja preparado para quaisquer emergências.***
- ***Familiarize-se com as técnicas de condução recomendadas, para minimizar os riscos para si, para o seu veículo E para os passageiros.***
- ***Antes de começar a conduzir fora da estrada, retire o Carregador de Discos Compactos (se existir).***
- ***Ponha sempre o cinto de segurança, sejam quais forem as condições de condução, na ou fora da estrada.***
- ***NÃO conduza se tiver pouco combustível no depósito - os solavancos causados pelas irregularidades do terreno e a inclinação do veículo em declives pronunciados poderiam fazer com que o combustível não chegasse ao motor, o que causaria danos graves no catalisador.***
- ***NÃO é recomendável conduzir em todo-o-terreno com o porta-bagagens do tejadilho carregado. Se for necessário colocar bagagem no porta-bagagens do tejadilho enquanto se conduz em todo-o-terreno, toda a bagagem TERÁ de ser retirada antes de atravessar vertentes íngremes.***

TÉCNICAS BÁSICAS DE CONDUÇÃO EM TODO O TERRENO

Estas técnicas básicas são apenas uma introdução à arte da condução em todo o terreno. Não proporcionam necessariamente todas as informações indispensáveis para poder enfrentar com êxito todas as possíveis situações de perigo durante a condução em todo o terreno.

Recomendamos vivamente a todos aqueles que tencionam conduzir frequentemente fora da estrada, que procurem obter o maior número possível de informações adicionais, bem como experiência prática.

Selecção de velocidades - caixa de velocidades manual

A selecção correcta das velocidades é possivelmente o factor mais importante para uma condução em todo o terreno segura e bem sucedida. Embora só a experiência lhe possa dizer qual é a velocidade correcta a engrenar para um determinado terreno, as regras básicas que se seguem são sempre válidas:

- NUNCA mude de velocidade, nem aplique a embraiagem enquanto está a passar num troço de terreno difícil; a perca momentânea de tracção poderá fazer com que o veículo pare, podendo ser muito difícil voltar a arrancar.
- Geralmente, mas especialmente em terreno escorregadio ou mole, quanto mais alta for a velocidade que selecciona, mais sucesso terá na travessia.
- Para descer vertentes muito inclinados, seleccione a primeira na gama BAIXA.

Aconselhamos os condutores inexperientes a que parem o veículo e pensem qual será a melhor velocidade a engrenar para cada manobra antes de prosseguirem.

Aplicação da embraiagem

A aplicação excessiva da embraiagem, para impedir que o motor vá abaixo, resultará num desgaste prematuro desta. Seleccione sempre uma velocidade suficientemente baixa para permitir que o veículo prossiga sem ser preciso utilizar a embraiagem.

NÃO conduza com o pé poisado no pedal da embraiagem; os acidentes do terreno poderão fazê-lo aplicar acidentalmente a embraiagem e poderia perder o controlo do veículo.

Selecção de velocidades - caixa de velocidades automática

Nos veículos com caixa automática, com a alavanca selectora em "D", a caixa de velocidades engrenará automaticamente a velocidade correcta para a gama seleccionada (ALTA ou BAIXA). Lembre-se de que a posição "1" limita a caixa de velocidades à primeira, com a qual poderá obter o efeito máximo de travagem com o motor.

A gama ALTA deve ser utilizada sempre que possível; mude para a gama BAIXA apenas quando entrar em terreno muito difícil. O patinar descontrolado das rodas será limitado pela união viscosa do diferencial central auto-blocante.

Travagem

Deve tentar controlar o veículo o mais possível por meio da caixa de velocidades.

Deverá aplicar os travões o menos possível. Travagens bruscas em terreno alagado, lamacento ou de material solto poderão ser perigosas.

NOTA: *Se tiver seleccionado a velocidade correcta, será quase desnecessário utilizar os travões.*

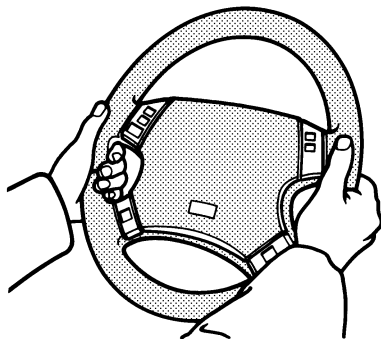
Utilização do efeito de travagem com o motor

Antes de entrar num declive muito inclinado, pare o veículo a uma distância igual ao seu comprimento antes da descida, desloque a alavanca selectora para "N", engrene a gama BAIXA da caixa de transferência e, então, coloque a alavanca selectora em primeira ou segunda ("1" ou "2" no caso da transmissão automática), dependendo da inclinação do declive.

Ao descer o declive, lembre-se de que o motor proporcionará um efeito de travagem suficiente para controlar o veículo e que não deverá aplicar os travões.

Aceleração

Acelere com cuidado; qualquer aceleração súbita poderá induzir o patinar das rodas e resultar na perca de controlo do veículo.

Direcção

P0168

AVISO

NÃO segure no volante com os polegares dentro do aro; um "coice" súbito do volante, quando o veículo passa por cima de uma vala ou saliência, poderia lesioná-lo gravemente. Agarre SEMPRE no volante por fora do aro (como ilustrado) enquanto atravessa um terreno irregular.

Inspeccione o terreno antes de entrar nele

Antes de entrar em terreno difícil, é aconselhável inspeccionar a pé o terreno. É verdade que isto faz perder tempo, mas reduzirá o risco de cair numa situação difícil por não ter reparado num perigo potencial à sua frente.

Altura mínima ao chão

Antes de entrar em terreno muito acidentado, TIRE a extensão do spoiler do pára-choques dianteiro (se existir).

Não se esqueça de contar com a altura mínima ao chão por baixo do chassis, dos eixos e dos pára-choques dianteiro e traseiro. Note que os diferenciais estão posicionados POR BAIXO do chassis e ligeiramente para a ESQUERDA da linha central do veículo. Lembre-se também de que há outros componentes do veículo que podem ficar em contacto com o chão; tenha muito cuidado para não encravar o veículo.

A altura mínima ao chão é especialmente importante no fundo de um declive pronunciado, quando os trilhos feitos pelas rodas doutros veículos são muito profundos e quando existem mudanças súbitas na inclinação do terreno.

Em terreno mole, os diferenciais abrirão o seu próprio caminho em todas as condições, salvo nas mais extremas. Em terrenos pedregosos, gelados ou duros, o contacto de qualquer parte do chassis com o chão resultará no veículo subir automaticamente para a posição "Extra Alta" (vide *"Suspensão pneumática"* para mais pormenores).

Tente sempre evitar obstáculos que possam embarrar no chassis ou nos diferenciais.

Perca de tracção

Se o veículo imobilizar por perca da tracção das rodas, os conselhos que se seguem poderão ser-lhe úteis:

- Evite deixar as rodas patinarem prolongadamente; isso só pioraria a situação. O controlo electrónico da tracção (ETC) (se existir) impedirá que as rodas patinem; a tracção será desviada da roda a patinar e as outras proporcionarão a tracção necessária para superar as condições mais difíceis imagináveis.
- Retire os obstáculos do seu caminho, em vez de forçar a sua passagem através deles.
- Tire as acumulações de lama do piso dos pneus.
- Recue o máximo possível e depois tente uma aproximação a velocidade mais elevada; o balanço adicional do veículo poderá ajudar a superar o obstáculo.
- Paus secos, sacos ou outros materiais semelhantes colocados à frente dos pneus, ajudarão a produzir a adesão necessária do pneu.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Depois de conduzir fora da estrada

Antes de entrar novamente na via pública, ou de conduzir a velocidades superiores a 40 km/h, deverá atender ao seguinte:

- Deverá tirar toda a lama das jantes e dos pneus e inspeccionar estes quanto a danos - confirme que os pneus não têm bolhas e que a tela ou estrutura de corda não está exposta.
- Os discos e as pinças de travão deverão ser inspeccionados, retirando todas as pedras e casquilha que possam afectar a eficiência dos travões.

Requisitos de serviço

Os veículos utilizados constantemente em condições árduas, especialmente em terrenos poeirentos, lamacentos ou encharcados, bem como os veículos utilizados frequentemente para atravessar cursos de água, requererão revisões a intervalos mais frequentes. Vide "Manutenção a Cargo do Proprietário" e aconselhe-se num concessionário da Land Rover.

Adicionalmente:

Depois de atravessar água salgada ou de conduzir num areal, lave com água fresca, utilizando uma mangueira, todos os componentes da arte inferior da carroçaria, bem como os painéis exteriores expostos.

CONDUÇÃO EM SUPERFÍCIES MOLES E AREIA SECA

A técnica ideal de condução em terreno mole e areia seca requer que o veículo seja mantido constantemente em movimento; terreno mole e areia causam uma resistência excessiva nas rodas, resultando numa rápida perca do balanço quando se perde a tracção. Por esta razão, evite o mais possível fazer mudanças (especialmente nos veículos com caixa de velocidades manual).

Seleccione a velocidade mais alta possível e MANTENHA a caixa nessa velocidade até chegar a uma superfície firme. Geralmente é aconselhável utilizar a gama BAIXA, pois com esta poderá acelerar com mais força nos trechos mais difíceis, sem correr o risco de parar e não conseguir arrancar outra vez.

Parar o veículo em terreno mole, areia ou num declive

Se tiver que parar o veículo, lembre-se:
Arrancar num declive ou em terreno mole ou areia é praticamente impossível. Tente sempre parar numa zona de terreno firme, plano, ou com o veículo voltado para o fundo do declive.

Para evitar que as rodas patinem, seleccione a segunda ou a terceira velocidade e acelere o menos que for possível para pôr o veículo em movimento. Nos veículos com caixa automática, seleccione "D" (ou "4" se estiver na gama BAIXA). Em gama BAIXA, seleccione o modo MANUAL (vide *"Transmissões"* para mais informações).

Se perder o balanço para a frente, evite acelerar excessivamente; isso só causaria o patinar das rodas e o veículo tenderia a enterrar na areia. Antes de tentar arrancar outra vez, tire a areia à volta dos pneus e confirme que o chassis e os diferenciais não estão poisados ou enterrados na areia.

Se as rodas tiverem atolado na areia, utilize um dispositivo de elevação de saco de ar ou um macaco para levantar o veículo; coloque então areia por baixo das rodas, de modo a manter o veículo subido. Se mesmo assim não conseguir arrancar, coloque tapetes ou grades por baixo das rodas.

CONDUÇÃO EM SUPERFÍCIES ESCORREGADIAS (gelo, neve, lama ou erva molhada)

Seleccione a velocidade mais alta possível. Nos veículos com caixa automática, seleccione "D" (ou "4" se estiver na gama BAIXA). Em gama BAIXA, também seleccione o modo MANUAL (vide *"Transmissões"* para mais informações).

Arranque acelerando o MÍNIMO possível. Conduza sempre lentamente, travando o mínimo possível e evitando movimentos violentos com o volante.

CONDUÇÃO EM TRILHOS ACIDENTADOS

Em trilhos muito acidentados, seleccione a gama BAIXA para poder manter uma velocidade baixa, constante, sem ter que utilizar a embraiagem e os travões.

SUBIDA DE VERTENTES INCLINADAS

Siga SEMPRE a linha da encosta; se a atravessasse diagonalmente, poderia encorajar o veículo a escorregar de lado até ao fundo da vertente.

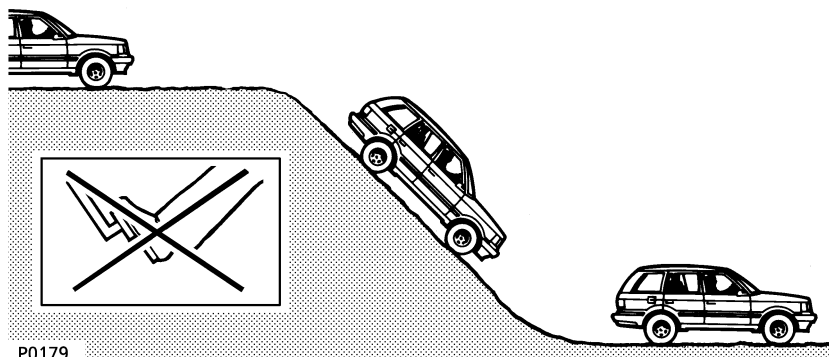
Subidas inclinadas geralmente requerem a gama BAIXA. Se a superfície for de casquilha ou escorregadia, entre na subida à velocidade mais elevada possível para poder aproveitar o balanço do veículo. Uma velocidade demasiado alta numa superfície acidentada, contudo, poderá resultar na elevação de uma roda, causando a perca de tracção. Nesta situação, tente uma aproximação mais lenta. A tracção também pode ser melhorada, desacelerando ligeiramente mesmo antes do veículo perder o balanço para a frente.

Se o veículo não conseguir completar a subida, não tente virá-lo no sentido contrário enquanto está na vertente. Em vez disso, adopte o processo que se segue para descer em marcha atrás até ao fundo da encosta.

1. Imobilize o veículo com os travões de pé e de mão.
2. Se for necessário, ponha novamente o motor a trabalhar.
3. Engrene a gama BAIXA e seleccione a marca atrás ("R" se a caixa for automática).
4. Solte o travão de mão. Solte então simultaneamente o travão de pé e o pedal da embraiagem (quando aplicável) e deixe o veículo descer a vertente em marcha atrás, utilizando o efeito de travagem com o motor para controlar a descida.
5. Salvo se for necessário parar o veículo por causa de obstruções, NÃO aplique os pedais do travão ou da embraiagem durante a descida.
6. Se o veículo começar a escorregar, acelere ligeiramente, para permitir que os pneus reganhem a adesão necessária.

Quando o veículo chegar a terreno plano ou ficar outra vez com a tracção normal, uma aproximação mais rápida possivelmente permitirá que o veículo complete a subida. Não obstante, NÃO se arrisque desnecessariamente; se a vertente for demasiado difícil de subir, tente encontrar um caminho alternativo.

AVISO

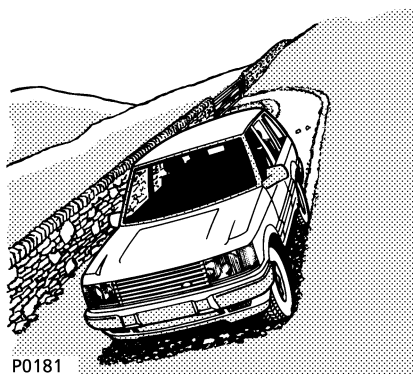
O motor tem que ser novamente posto a trabalhar antes de descer a vertente a marcha atrás, pois precisará do efeito de travagem que ele desenvolve.

DESCIDA DE VERTENTES INCLINADAS

A. Pare o veículo a uma distância da vertente pelo menos igual ao comprimento do veículo e engrene a velocidade MAIS BAIXA existente.

B. Excepto se for necessário parar o veículo por causa de obstruções no caminho, NÃO toque nos pedais do travão e da embraiagem durante a descida; o motor limitará a velocidade, mantendo o veículo sob controlo, desde que as rodas dianteiras não estejam a virar. Se o veículo começar a escorregar, acelere ligeiramente para manter a estabilidade direccional. NÃO aplique os travões, nem tente meter mudanças.

C. Depois de chegar a terreno plano, seleccione uma velocidade apropriada para a fase seguinte da viagem.

AVISO

Se estas instruções não forem respeitadas, o veículo poderá capotar.

P0181

TRAVESSIA DE UMA VERTENTE

Antes de atravessar uma vertente, tome sempre as seguintes precauções:

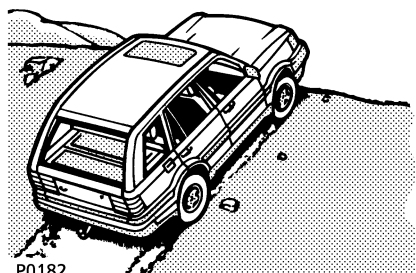
- Verifique se o terreno é firme e que não é escorregadio.
- Confirme que não é natural que as rodas no lado do veículo voltado para o fundo da vertente caiam em depressões no terreno e que as rodas do outro lado não vão passar por cima de pedras, raízes de árvores, ou obstáculos semelhantes que pudessem aumentar subitamente o ângulo de inclinação do veículo.
- Assegure-se de que o peso dos passageiros está uniformemente distribuído no habitáculo e que tira toda a bagagem do porta-bagagens do tejadilho. Segure bem toda a outra bagagem, arrumando-a o mais baixo possível. Nunca se esqueça; qualquer movimento súbito da carga poderia fazer com que o veículo rolasse pela encosta abaixo.
- Os passageiros no banco traseiro deverão sentar-se no lado do veículo voltado para o topo da vertente ou, em condições extremas, deverão sair do veículo e seguir a pé.

TRAVESSIA DE BARRANCOS EM "V"

Tenha muito cuidado! Se o veículo subisse qualquer uma das paredes do barranco, poderia ficar entalado contra a parede oposta.

CONDUÇÃO EM SULCOS E TRILHOS ABERTOS PELAS RODAS DOUTROS VEÍCULOS

Tanto quanto possível, deixe o veículo auto-conduzir-se ao longo do fundo do trilho. É importante, contudo, agarrar com firmeza no volante, para impedir que gire descontroladamente.

Especialmente em terrenos molhados, se o volante girasse livremente, o veículo poderia parecer estar com as rodas a direito, quando de facto (devido à falta de tracção causada pelo terreno molhado) as rodas poderão estar completamente viradas para um lado ou outro. Nessas circunstâncias, quando chegasse a terreno firme ou seco, as rodas reganhariam a tracção e fariam com que o veículo virasse súbita e violentamente para o lado esquerdo ou direito.

TRAVESSIA DE LEIVAS

Atravesse a leiva em ângulo recto em relação a esta, de modo a que ambas as rodas dianteiras atravessem a leiva ao mesmo tempo; se a leiva fosse atravessada em ângulo, poderia perder a tracção por causa de rodas diagonalmente opostas ficarem no ar ao mesmo tempo.

TRAVESSIA DE VALAS

Atravesse uma vala sempre em ângulo, de modo a que três rodas estejam sempre em contacto com o solo (se atravessasse a vala na perpendicular, ambas as rodas dianteiras cairiam ao mesmo tempo no fundo da vala, o que poderia resultar no chassis e no pára-choques dianteiro ficarem entalados em lados opostos da vala).

TRAVESSIA DE CURSOS DE ÁGUA

AVISO

A profundiade máxima da água não deverá exceder 0,5 metro.

Poderão ocorrer danos eléctricos graves se o veículo ficar parado, por muito pouco tempo que seja, com o nível da água acima das soleiras das portas.

Antes de atravessar um curso de água, assegure-se de que a suspensão pneumática electrónica está regulada para a altura "Normal" ou "Alta".

Se for natural que a profundidade da água exceda 0,5 metro enquanto o veículo está em movimento, TERÁ que tomar as seguintes precauções:

- Fixe uma folha de plástico à frente da grelha do radiador, para impedir que a água encharque o motor e a lama entupa o radiador.
- Assegure-se de que o leito do curso de água é suficientemente firme para aguentar com o peso do veículo e proporcionar tracção suficiente.
- Regule a altura da suspensão para "Alta".
- Assegure-se de que a admissão de ar do motor é mantida acima do nível da água.
- Seleccione uma velocidade máxima e mantenha uma aceleração suficiente para impedir que o motor vá abaixo. Isto é especialmente importante se o tubo de escape estiver debaixo de água.
- Conduza lentamente na água, mas acelere o suficiente para criar uma onda em arco à frente do veículo; mantenha então essa velocidade.

Mantenha sempre todas as portas bem fechadas.

Depois de atravessar um curso de água

Conduza o veículo numa curta distância e aplique o travão de pé, para verificar se os travões estão com a eficiência normal.

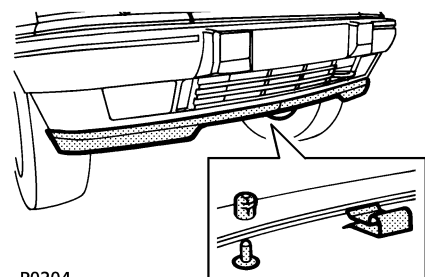
NÃO confie apenas no travão de mão para manter o veículo imobilizado antes da transmissão secar completamente; no interim, se precisar de estacionar o veículo, coloque calços nas rodas para o imobilizar correctamente.

Tire a folha de plástico que colocou à frente da grelha do radiador.

Se a água era muito lamacenta, tire todas as acumulações de lama e folhas do radiador do líquido de refrigeração e do radiador do óleo (por detrás do lado esquerdo do spoiler), para reduzir o risco de sobreaquecimento.

Se atravessar frequentemente cursos de água profundos, inspeccione regularmente o óleo da caixa de velocidades quanto a indícios de contaminação com água; o óleo contaminado poderá ser identificado pelo seu aspecto "leitoso". Para além disto, inspeccione o elemento do filtro de ar quanto a entrada de água e substitua conforme necessário.

Os veículos utilizados frequentemente para atravessar cursos de água funda requererão revisões mais frequentes. Vide "Manutenção a Cargo do Proprietário" e aconselhe-se num concessionário da Land Rover.

Se tiver que conduzir frequentemente através de água salgada, lave regularmente os componentes da parte inferior da carroçaria com água fresca.

P0204

SPOILER DO PÁRA-CHOQUES

(se existir)

O veículo poderá ter um spoiler instalado no pára-choques dianteiro, para melhorar a aerodinâmica em condições de condução normais. Este TERÁ que ser retirado se pretender conduzir em terrenos muito acidentados.

O spoiler é do tipo de duas peças e está fixo à parte inferior do pára-choques dianteiro por seis clipes de mola e oito rebites em plástico.

Para desmontar:

Com uma chave de fendas apropriada, tire os pinos de fixação interiores dos pernos e depois tire estes.

Deslize os clipes de mola para fora do spoiler e, então, separe as duas metades deste.

Guarde todos os componentes numa caixa ou saco apropriados.

Para montar:

Coloque uma metade do spoiler contra a parte inferior do pára-choques dianteiro, introduza os quatro pernos e coloque os pinos de fixação e os três clipes de mola.

Encaixe a outra metade do spoiler na primeira metade e coloque os restantes pernos e clipes de mola. Confirme que os pinos de fixação engrenaram nos pernos.

CORRENTES PARA A NEVE

As correntes para a neve NÃO são recomendadas para a condução em todo o terreno. Para mais informações, vide "Pneus".

Índice Remissivo